



RTEP REVISTA ISSN: 2316-1493
TURISMO
ESTUDOS & PRÁTICAS

ARTIGO / ARTICLE

**INSTABILIDADE POLÍTICA E DESCONTINUIDADE DE AÇÕES
RELACIONADAS A TURISMO E LAZER: REFLEXOS EM UM
ESTABELECIMENTO INSTALADO EM MARIANA, MINAS GERAIS**

*POLITICAL INSTABILITY AND DISCONTINUITY OF ACTIONS RELATED TO TOURISM AND LEISURE:
IMPACTS ON A BUSINESS LOCATED IN MARIANA, MINAS GERAIS*

Águeda Maria Gomes dos Anjos¹
Solano de Souza Braga²

RESUMO: Esta pesquisa objetiva analisar o impacto financeiro relacionado à regularidade/ocorrência de eventos e atrativos artístico-culturais, realizados/localizados no Jardim de Mariana (Praça Gomes Freire – centro histórico do município), em um dos 18 empreendimentos instalados em seu entorno, com foco em comercialização de alimentos e bebidas, no período entre setembro/2021 e maio/2024. Utilizou-se a matriz BCG para, dentro do portfólio do empreendimento, identificar o produto considerado “vaca leiteira” e associou as vendas deste a variáveis, como: faturamento bruto mensal, faturamento bruto semanal, faturamento bruto por dia da semana, faturamento bruto em datas específicas (como feriados e eventos oficiais), bem como quantidades de produtos comercializados, ajustes nas tabelas de preços de vendas e a agenda de eventos realizados, buscando analisar o impacto e oscilação de vendas, especialmente, em períodos em que há a concentração/movimentação de pessoas, na região da Praça, em função de eventos de lazer e entretenimento. Como resultado, observou-se que, com exceção de poucos eventos já consolidados e reconhecidos, há grande volatilidade e baixa manutenção dos eventos, uma das consequências da instabilidade política pela qual passa o Município, desde 2008, sendo recorrentemente descontinuado o Calendário Oficial de Eventos e, conseqüentemente, as políticas públicas relacionadas a ele, impactando, também, na circulação de pessoas na Praça e nos índices de vendas e faturamento do empreendimento. Caracteriza-se como fenomenológico, dirigindo-se para uma reflexão da maneira como as coisas se manifestam. Para além disso, classifica-se como pesquisa qualitativa. **Palavras-chave:** Turismo; Lazer; Eventos; Políticas Públicas; Desenvolvimento Econômico.

¹ Mestranda no Programa de pós-graduação em Turismo e Patrimônio, vinculado à EDTM – Escola de Direito, Turismo e Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto. Turismo, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional. Graduada em Letras – Língua Portuguesa – Licenciatura e Administração – Bacharelado, pela Universidade Federal de Ouro Preto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1994377131556384>. E-mail: agueda.anjos@aluno.ufop.edu.br.

² Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Mestre em Geografia, Licenciado em Geografia, Licenciado em Turismo e Hospitalidade, Bacharel em Turismo. Professor do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3774316982731542>. E-mail: solanobraga@yahoo.com.br



ABSTRACT: This research aims to analyze the financial impact related to the regularity and occurrence of events and artistic-cultural attractions held or located in the Jardim de Mariana (Praça Gomes Freire – historic center of the municipality) on one of the 18 food and beverage businesses operating in its surroundings, during the period from September 2021 to May 2024. The BCG matrix was used to identify the “cash cow” product within the business's portfolio, associating its sales with variables such as: monthly gross revenue, weekly gross revenue, gross revenue by day of the week, gross revenue on specific dates (such as holidays and official events), quantities of products sold, adjustments to sales price tables, and the event schedule. The aim was to analyze the impact and fluctuations in sales, particularly during periods of increased activity and crowd movement in the Praça area due to leisure and entertainment events. The results indicate that, with the exception of a few well-established and recognized events, there is significant volatility and low continuity of events. The Municipality's Official Events Calendar and the associated public policies are frequently discontinued, affecting the flow of people to the Praça and the business's sales and revenue performance. This study is phenomenological, focusing on how phenomena manifest themselves, and is classified as qualitative research. **Keywords:** Tourism; Leisure; Events; Public Policies; Economic Development.

INTRODUÇÃO

Um governo bem estruturado e estável é essencial para tentar promover o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade, impactando, diretamente, na qualidade de vida dos cidadãos (Aragão, 2022). Uma das ferramentas importantes para um governo eficiente, são as políticas públicas, por meio das quais, atua-se no desenvolvimento social e na melhoria da qualidade de vida das pessoas (Watanabe & Yasuko, 2011). São instrumentos necessários para promover o desenvolvimento de uma sociedade e visam melhorar a qualidade de vida da população, equilibrando as desigualdades, protegendo os direitos dos cidadãos e garantindo o acesso a serviços básicos e de direito (Diallo, 2020).

Sendo um dos direitos sociais a que todo cidadão deve ter acesso, elenca-se o “lazer” (Sá & Gomes, 2021; Fernandes et al, 2023; Gadelha et al, 2022). Entendendo-se os eventos como umas das maneiras de viabilizar o acesso ao lazer, esta pesquisa objetivou analisar o impacto financeiro do conjunto de eventos e atrativos artístico-culturais, realizados/localizados no Jardim de Mariana (Praça Gomes Freire), em um dos 18 empreendimentos instalados em seu entorno, de comercialização de alimentos e bebidas, no período entre setembro/2021 a maio/2024. Para tanto, aplicou-se a matriz BCG para identificação, no portfólio do empreendimento analisado, do produto “vaca leiteira”, ou, o produto gerador de caixa.

A partir da identificação, considerou-se algumas variáveis relativas à este produto, como: faturamento bruto mensal, faturamento bruto semanal, faturamento bruto por dia da semana, faturamento bruto em datas específicas (como feriados e eventos oficiais), bem como quantidades de produtos comercializados, ajustes nas tabelas de preços de vendas e a agenda de eventos realizados, buscando analisar o impacto e oscilação de vendas, especialmente, em períodos em que há a motivação para intensa concentração/movimentação de pessoas, na região da Praça, em função de eventos de lazer e entretenimento. Realizou-se esta pesquisa no contexto do município de Mariana, MG, que vive um histórico de instabilidade política, desde 2008, com diversas trocas de prefeitos e, conseqüentemente, de gestores de pastas, o que impacta na continuidade de ações relacionadas, neste caso específico, à Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer e, conseqüentemente, no cumprimento do Calendário Oficial de Eventos do Município, além de outras iniciativas de eventos,



realizados na região central da cidade, especificamente, no ponto georreferenciado como Jardim de Mariana (ou, Praça Gomes Freire).

O texto organiza-se da seguinte forma: apresenta-se a revisão da literatura, sendo abordadas as relações constituídas entre governo e políticas públicas relacionadas ao lazer, o lazer como motivador para o consumo e uma breve contextualização sobre o município de Mariana e a Praça Gomes Freire; posteriormente, detalhou-se como foi realizada a coleta e tratamento dos dados; e, por fim, o resultado da análise, com as devidas considerações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Relações constituídas entre governo e políticas públicas relacionadas ao lazer

Um governo bem estruturado e estável é uma condição necessária para a implementação de políticas públicas, no fornecimento de serviços públicos eficientes e na promoção do crescimento econômico. Além disso, um governo estável garante a continuidade das ações governamentais e a manutenção da ordem pública.

A eficiência da estrutura governamental gera diversos benefícios, como a melhoria na tomada de decisão, maior transparência nas ações governamentais e o aumento da eficiência administrativa. Também gera benefícios em relação à oferta de serviços públicos de qualidade, boa gestão financeira e elaboração e implementação de políticas públicas consolidadas. Em relação às políticas públicas, trata-se de um conjunto de processos (ações, programas, medidas e iniciativas), que assume múltiplos sentidos. Conforme Souza (2006, p. 24),

Mead (1995) a define como um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas e Lynn (1980), como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos. Peters (1986) segue o mesmo veio: política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. Dye (1984) sintetiza a definição de política pública como “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”. A definição mais conhecida continua sendo a de Laswell, ou seja, decisões e análises sobre política pública implicam responder às seguintes questões: quem ganha o quê, por quê e que diferença faz. [...] Pode-se, então, resumir política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente).

As políticas públicas são instrumentos essenciais para promover o desenvolvimento de uma sociedade e visam melhorar a qualidade de vida da população, equilibrando as desigualdades, protegendo os direitos dos cidadãos e garantindo o acesso a serviços básicos. Por assim ser, é compromisso inegociável que os governos garantam o atendimento ao artigo 6º, Capítulo II – Dos Direitos Sociais, da Constituição Federal (BRASIL, 1988, grifo nosso), a que todos os cidadãos têm direito, o qual prediz que “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”

O “lazer”, elencado entre os direitos sociais aos quais todo cidadão deve ter acesso, é amplo, de estrutura complexa e relaciona-se com outros fenômenos sociais e aspectos do espaço, tempo e atitude (Barbosa e Silva, 2011). Tem sido estudado



cientificamente, sob diferentes ópticas e aplicado a diversas áreas, a partir do século XIX, após a Revolução Industrial e a mudança de comportamento da sociedade em relação ao trabalho. Conforme Camargo (1998), foi a partir das contribuições do sociólogo francês Dumazedier que o conceito de lazer deixou de ser uma idealização teórica, assumindo um lugar de “fato empiricamente delimitável e observável”, inspirando pesquisas e discussões sobre a temática. Dumazedier (1973, p. 34) enunciou que o lazer se trata de

[...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Nesta mesma perspectiva, Marcellino (1987), relaciona a compreensão do lazer a partir da combinação de “tempo” (tempo disponível, obtido após o indivíduo se desvencilhar das obrigações institucionais e laborais, o tempo da não-obrigatoriedade) e “atitude” (relação estabelecida entre o sujeito e experiência vivida, escolha pessoal e prazerosa). No entanto, naturalmente, as discussões relacionadas ao lazer se intensificaram, juntamente com as mudanças que ocorreram e ocorrem nas sociedades industrializadas, em especial, no que tange ao avanço tecnológico, crescimento econômico e à própria oferta de atividades relacionadas à temática lazer.

Em contraponto às perspectivas mencionadas acima, para Barbosa e Silva (2011), o lazer não é inerte às obrigações institucionais e laborais, sendo necessário observar sua transversalidade sociológica com outras dimensões humanas, envolvendo o trabalho; as obrigações familiares, sociopolíticas e sócio espirituais; e as atividades exteriores às obrigações institucionais, relacionadas à realização pessoal. De fato, o lazer é um fenômeno complexo, permeado por diversas variáveis e que, na sociedade, se manifesta em diferentes contextos.

Pensando em sua relação direta com o capitalismo, visto que, gozar do lazer só é possível no chamado tempo livre de determinado indivíduo, possibilitado pela diminuição da jornada laboral, Camargo (1989, p. 97), questiona sobre a discussão do lazer em relação às populações pobres, desprovidas de recursos materiais mínimos de subsistência, considerando que deveria ser um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias e libertatórias, centradas em interesses culturais, físicos, manuais, intelectuais, artísticos e associativos, realizadas num tempo livre, subtraído ou conquistado, historicamente, da jornada de trabalho profissional e doméstica e que interferem no desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos.

Peixoto (2007), no processo configurado como levantamento do *estudo da arte*, ou, levantamento do conhecimento da produção pré-existente, objetivando reconhecer os avanços e limites que perpassam a produção do conhecimento de uma temática, mapeou a produção do conhecimento referente aos estudos de lazer no Brasil, o que resultou em um ensaio de um “esforço preliminar de localização do eixo norteador da preocupação brasileira com a produção do conhecimento e as políticas públicas”. Neste estudo, reafirmou-se a “tese de que é a ocupação do tempo livre ou dos ‘usos do tempo livre’ que absorve boa parte dos estudos do lazer no Brasil”. Para além disso, o acompanhamento do *estudo da arte* relativo à temática do lazer, possibilita a observação da distinção entre lazer e ócio, bem como a maneira como a população “organiza a vida cotidiana e usufrui do lazer”, que podem ser indicativos de atividades adequadas para o preenchimento do tempo livre, inspirando a estruturação de políticas públicas.



Aquino e Martins (2007) refletem sobre a importância de se pensar a articulação entre os conceitos de ócio, tempo livre e lazer, especialmente no contexto das sociedades Pós-Revolução Industrial, em que o trabalho é questionado como atividade dominante. À luz de Munné (1980), os autores Aquino e Martins (2007) apresentam os quatro tipos fundamentais da tipologia do tempo social: tempo psicobiológico; tempo socioeconômico; tempo sociocultural; e tempo livre, sendo este último o que mais nos interessa observar, considerando que se “refere às ações humanas, realizadas sem que ocorra uma necessidade externa. Neste caso, o sujeito atua com percepção de fazer uso desse tempo com total liberdade e de maneira criativa, dependendo de sua consciência de valor sobre seu tempo”. Ainda sobre o tempo livre, deveria ser uma condução, com maior ou menor nitidez, da vida pessoal e social, por parte do indivíduo, representando o que seria o ócio verdadeiro. Porém, pela ótica do autor, trata-se de um tempo deteriorado, mercantilizado, coisificado e empobrecido pelo consumismo. Sob outra ótica, Aquino e Martins (2007, p. 484), elucidam que:

O termo lazer é atualmente utilizado de forma crescente, podendo ser empregado em sua concepção real ou ser associado a palavras como entretenimento, turismo, divertimento e recreação, porém o sentido do lazer é tão polêmico quanto a origem e o sentido do termo ócio.

E, sobre o terceiro elemento da tríade de Aquino e Martins (2007), tem-se o ócio, não com uma conotação pejorativa, e para o qual, em seu processo de compreensão, necessita que sejam recuperadas “informações sobre aspectos relacionados à sua essência: o jogo (lúdico), a festa, a criatividade, a participação voluntária, a satisfação, a felicidade, o autodesenvolvimento, a integração solidária, etc”. Há que se considerar, também, sobre suas possibilidades práticas, podendo assumir caráter: cultural, esportivo, recreativo, turístico, a partir de sua concepção e valorização através do tempo.

Retorna-se à temática das políticas públicas relacionadas ao fenômeno social, denominado como “lazer”. Há, no âmbito federal, diversos mecanismos para sua garantia, vinculados às diferentes esferas do governo. Nesta análise, nos interessa os que envolvem o Turismo e a Cultura e, mais especificamente, o Plano Nacional de Cultura, que tem como principal objetivo orientar a execução de políticas no país, estabelecendo metas e ações para a promoção da cultura em diversos setores da sociedade brasileira.

O Plano Nacional de Cultura é baseado em princípios, como a democratização do acesso à cultura, a valorização da diversidade cultural do país e a ampliação do diálogo com a sociedade civil e visa estimular a produção, a circulação e o consumo de bens culturais no país, promover a formação de agentes culturais, incentivar a preservação do patrimônio cultural brasileiro e garantir a participação da sociedade no processo decisório. Para alcance dos objetivos propostos pelo Plano Nacional de Cultura, foram estabelecidas diversas ações, como a criação de programas de fomento à cultura, a ampliação do acesso à cultura nas regiões periféricas do país e a expansão dos mecanismos de financiamento à cultura.

O Plano Nacional de Cultura é relativamente abrangente, tendo em vista a extensão territorial do país. Assim sendo, cada Município deve, com base no Plano Nacional, estabelecer as diretrizes do Plano Municipal, indicando as ações prioritárias da pasta e destinação de investimentos, considerando a proteção dos bens materiais e imateriais, o desenvolvimento econômico e social, entre outros.

No território municipal, a política pública relacionada ao Plano Nacional de Cultura, se materializa por meio de diversas formas, no entanto, neste estudo, sua



materialização se relaciona ao chamado “Calendário Cultural do Município”, bem como sua relação com o consumo em empreendimentos no entorno de áreas onde são realizados os eventos do calendário. De maneira geral, as políticas que abrangem e orientam a realização de eventos devem propiciar à sociedade receptora o aumento do IDH e, para além disso, propiciar ao participante uma experiência que atenda ou, se possível, supere as expectativas, dentro da realidade condizente.

O lazer como motivador para o consumo

Refletindo-se sobre as implicações econômicas que envolvem o lazer, é perceptível observar que para o seu gozo por parte de um indivíduo, qualquer que seja, possivelmente outro, encontra-se no estado de “produção”. O lazer pressupõe o acionamento de uma rede de serviços (transporte, alimentação, hospedagem, apresentações artísticas, etc), tendo em vista que, para a ocorrência do consumo e, conseqüentemente, da geração de desenvolvimento econômico e de postos de trabalho, por parte dele, há uma cadeia de trabalho envolvida e, neste âmbito, observa-se que enquanto há aqueles que estão na condição de aproveitar o “tempo livre”, há aqueles que trabalham para que a oferta do “tempo livre” seja satisfatória, especialmente, em função do sistema capitalista e plano de consumo comercial. Apesar de se ter ciência sobre isso, para este estudo, a análise se dará na perspectiva do consumo por parte daqueles que se encontram na condição de gozo do lazer.

Além de serem oportunidades para geração de impactos econômicos, tendo em vista o consumo ocorrer naturalmente nos momentos de lazer, especialmente, durante os eventos, explorados de forma planejada e sendo o capital público não sobreposto aos benefícios gerados, acabam por ser oportunidades, também, para divulgação e projeção, espera-se que positiva, dos territórios, especialmente, para aqueles que almejam o aumento do fluxo de pessoas/turistas.

No mundo moderno, “a cultura do consumo define um sistema em que o consumo é dominado pelo consumo de mercadorias” (Slater, 1997), conseqüentemente, visando a geração de lucros. À luz dos instrumentos da Administração, há diversas maneiras de avaliar o desempenho de um empreendimento, voltado a comercialização de produtos e/ou serviços, sendo uma delas, a interligação de ferramentas de gestão estratégicas com dados financeiros, de forma a avaliar o seu desempenho de vendas. Uma dessas ferramentas é o método da matriz BCG de crescimento-participação, criado pelo *Boston Consulting Group*, com a finalidade de avaliação da eficácia do portfólio de produtos de um empreendimento, através do fluxo de caixa gerado pela comercialização dos produtos. Em sua aplicação, conforme Kotler e Keller (2012, p.43) utiliza-se:

[...] a participação relativa de mercado e a taxa anual de crescimento de mercado como critérios para a tomada de decisões de investimento, classificando as UENs³ como *dogs* (produtos problemáticos), *cash cows* (produtos geradores de caixa), *question marks* (produtos que são dúvidas, incógnitas) e *stars* (produtos que são uma promessa).”

Neste sentido, os produtos classificados como *cash cows*, ou, os chamados produtos “vaca leiteira” (Kotler, 2000, apud Merhi, 2016, p. 27), são:

³ Unidades Estratégicas de Negócios - UENs



Vaca leiteira: negócios com parcelas relativamente altas em mercados estabilizados (sem crescimento e sem declínio). Os lucros e a geração de caixa são altos. Produzem bons fluxos de caixa, capazes de financiar outros investimentos. Como o crescimento do mercado é baixo, poucos investimentos são necessários. Estes produtos são uma “mina de ouro” para as empresas, podendo ser sua base.

Conforme já mencionado, para este estudo, a análise se dará na perspectiva do consumo por parte daqueles que se encontram na condição de gozo do lazer e que acionam a rede de serviços para incrementar essa experiência. Assim sendo, remeteu-se, aqui, à matriz BCG, em função de, durante a análise dos dados, ser o método norteador para a escolha do produto para o qual se aplicou a análise das variáveis faturamento bruto mensal, faturamento bruto semanal, faturamento bruto por dia da semana, faturamento bruto em datas específicas (como feriados e eventos oficiais), bem como quantidades de produtos comercializados, ajustes nas tabelas de preços, durante o período delimitado para a observação.

Breve considerações sobre o município de Mariana e a Praça Gomes Freire

O território Mariana, em Minas Gerais, data do século XVII (1696) e tem sua origem relacionada à mineração. Fundada por bandeirantes, que chegaram às margens do Ribeirão do Carmo em busca de ouro, ocupou posição de um dos principais fornecedores deste minério para Portugal, no Brasil Colônia. Em 1711, foi elevado à categoria de vila, tendo sido, em função de sua expressividade no que se refere à exploração de jazidas auríferas, a primeira vila de Minas Gerais. Em 1745, foi elevada à categoria de cidade, com o nome de Mariana, em homenagem à Rainha Maria Ana de Áustria, esposa de D. João V. Por ter sido a primeira vila, única cidade e principal capital, é referenciada por muitos como a Primaz de Minas.

Desde as eleições de 2008, o município atravessa uma crise política, com recorrentes transições de governos e, conseqüentemente, trocas de prefeitos e secretários municipais, tendo, no período de 2008 a 2024, chefiado o Poder Executivo Municipal, 12 prefeitos. Especificamente entre 2021 e 2024, período de análise dos dados, ocorreram 04 trocas de chefes do Poder Executivo.

O município com, aproximadamente, 61.000 habitantes (IBGE, 2022), ainda possui estreita dependência econômica com a mineração, forte geradora de empregos e receita pública, deixando-o mais vulnerável aos choques adversos que atingem este setor produtivo, além da iminência de esgotamento da matéria-prima. Neste contexto, há alguns anos, tanto a sociedade civil organizada, quanto as grandes mineradoras instaladas no município e o Poder Público, adotaram um discurso, voltado à necessidade da diversificação econômica, indicando o setor da Cultura e Turismo como um dos caminhos, tendo em vista que, o turismo, especialmente, “concretiza-se como um fenômeno socioespacial complexo, que tem como a face mais visível uma atividade econômica extremamente dinâmica e impactante” (Fratucci, 2014, p. 91).

Não há como afirmar sobre a existência de uma política pública efetiva, voltada para a Cultura e Turismo no município. As ações apresentam-se de forma muito volátil, a depender das prioridades e escolhas do responsável pelo executivo e pela referida pasta, no entanto, é notório a destinação de um volume considerável de recursos para apoio e realização de eventos, especialmente, na área central da cidade.

De fato, tais eventos, fomentados pelo poder público, promovem uma maior movimentação de pessoas na área central, incluindo-se moradores e visitantes/turistas

que, conseqüentemente, alteram os índices de faturamento e níveis de venda de produtos, dos empreendimentos espacialmente próximos à sua realização. Dessa forma, considerando-se a movimentação de pessoas neste espaço delimitado geograficamente, estudou-se o impacto no faturamento em um dos 18 empreendimentos, localizados no entorno da Praça Gomes Freire.

Sobre o espaço geográfico mencionado acima, cumpre uma breve contextualização. Localizada no chamado centro histórico de Mariana, a Praça Gomes Freire, popularmente conhecida como Jardim de Mariana, é uma referência para o município, no que se refere a ponto turístico e de encontro e circulação de pessoas. Conforme planta da cidade elaborada na década de 1740, pelo arquiteto português José Fernandes Pinto Alpoim, está em local privilegiado.

Conforme abaixo, a imagem 1 - extraída de folder de divulgação, distribuído, especialmente, para os turistas, nos pontos de informação turística mantidos pelo Município e, também, disponibilizado nas pousadas e hotéis de Mariana, contendo informações sobre a localização dos espaços classificados como pontos turísticos principais e a imagem 2 - extraída do arquivo do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Mariana, retratam um recorte do espaço referenciado como centro histórico de Mariana, com o indicativo da localização, dentro do quadrado, sobreposto à imagem, da Praça Gomes Freire (Jardim de Mariana).

Imagem 1 – Mapa distribuído pelo Centro de Atenção ao Turista



Fonte: Município de Mariana.

Imagem 2 – Foto panorâmica - Mariana – Minas Gerais – Brasil



Fonte: Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAT), Mariana.

Desde sua construção, o Jardim de Mariana passou por muitas modificações e, mais recentemente, em 2019, resultado de medida compensatória, em função do rompimento da barragem de Fundão, passou por um processo de requalificação. Abaixo, as imagens 3, 4, 5, 6, 7 e 8 demonstram um panorama de como o espaço se transformou nos últimos anos, especialmente, entre as décadas de 60 e os dias atuais.

Imagem 3 – Jardim da Praça da Independência, visto do alto da torre



Fonte: Arquivo do IPHAN de Mariana.

Imagem 4 – Praça Gomes Freire, na década de 1960



Fonte: Arquivo Público Mineiro.

Imagem 5 – Praça Gomes Freire, 2013, ângulo 1



Fonte: Município de Mariana.

Imagem 6 – Praça Gomes Freire, 2019, ângulo 2



Fonte: Jornal Voz Ativa. Créditos: Well Ferreira.

Imagem 7 – Praça Gomes Freire, 2021 (após a requalificação), ângulo 1



Fonte: Arquivo pessoal. Créditos: Pedro Ferreira.

Imagem 8 – Praça Gomes Freire, 2021 (após a requalificação), ângulo 2



Fonte: Arquivo pessoal. Créditos: Pedro Ferreira.

Importante observar nas imagens acima que, apesar de duas características principais da Praça terem sido preservadas - o coreto e o chamado “laguinho” - as transformações ocorreram de forma a possibilitar espaços mais amplos, acessíveis e, conseqüentemente, facilitar a ocupação por meio de eventos. As imagens aéreas 9 e 10, retratam a ocupação da Praça, por estrutura e pelo público, em eventos já consolidados e

que, independentemente das transições de governo, foram realizados sem interrupção, sendo o Carnaval e o Natal.

Imagem 9 – Praça Gomes Freire, Carnaval



Fonte: Município de Mariana (2024).

Imagem 10 – Praça Gomes Freire, Natal de Luz



Fonte: Município de Mariana (2022).

Retomando-se sobre o empreendimento analisado, considera-se relevante demonstrar como os 18 empreendimentos estão distribuídos no entorno do Jardim. Nota-se, pela imagem 11, que a maior concentração está na Rua Dom Viçoso, pela qual, é o principal acesso à Praça. Importante pontuar que foram sinalizados, apenas, empreendimentos voltados para o ramo de alimentos e bebidas.

Imagem 11 – Empreendimentos do ramo de alimentos e bebidas, localizados no Jardim de Mariana



Fonte: Google Earth (2024).

METODOLOGIA

Este estudo objetivou analisar a relação entre a ocorrência de atrativos culturais em um ponto geográfico específico de um território e o impacto financeiro direto em empreendimento, localizada no entorno deste ponto, sendo, portanto, um estudo de

caso. Caracteriza-se como fenomenológico, dirigindo-se para uma reflexão da maneira como as coisas se manifestam. Para além disso, classifica-se como pesquisa qualitativa.

Realizado no Município de Mariana, MG, reconhecido, ainda de forma incipiente, como um dos destinos turísticos de Minas Gerais, analisou-se uma unidade comercial de alimentos e bebidas, localizada na praça principal, conhecida como Jardim de Mariana (Praça Gomes Freire), onde são realizados parte dos eventos principais do calendário cultural local.

Para o estudo de caso, os dados primários foram coletados, diretamente, no sistema de gestão da unidade comercial, considerando, algumas variáveis, como: faturamento bruto mensal, faturamento bruto semanal, faturamento bruto por dia da semana, faturamento bruto em datas específicas (como feriados e eventos oficiais), pico de vendas (hora e dia da semana), bem como quantidades de produtos comercializados, considerando os ajustes nas tabelas de preços de vendas, buscando analisar o impacto e oscilação financeira, especialmente, em períodos de intensa movimentação dos atrativos. Concomitante, os dados secundários foram extraídos de sites e redes sociais, tendo sido utilizado para busca, a temática agenda de eventos ocorridos no Jardim de Mariana, no período de setembro/2021 a maio/2024, procurando identificar os eventos turísticos, políticas públicas e sazonalidade e salientar quais acontecimentos geraram mais movimentação no referido comércio, com consequente aumento da circulação de pessoas no perímetro georreferenciado (figura 1). Utilizou-se, também, alguns elementos de natureza da observação participante.

Figura 1: Etapas realizadas para o levantamento e análise dos dados.



Fonte: Elaboração própria

Na primeira etapa, procedeu-se à tabulação dos dados relativos a informações financeiras e numéricas, conforme mencionado acima, transformando-os em gráficos. Seguidamente, realizou-se o mapeamento dos eventos que obtiveram apoio ou foram realizados pelo poder público, por mês/ano, relacionando os dados desta etapa aos gráficos gerados. Em seguida, comparou-se a ocorrência, periodicidade e constância dos eventos, relacionando-os aos períodos de maior faturamento. Além disso, também foi feito um mapeamento relacionado à transição política do Município, no período

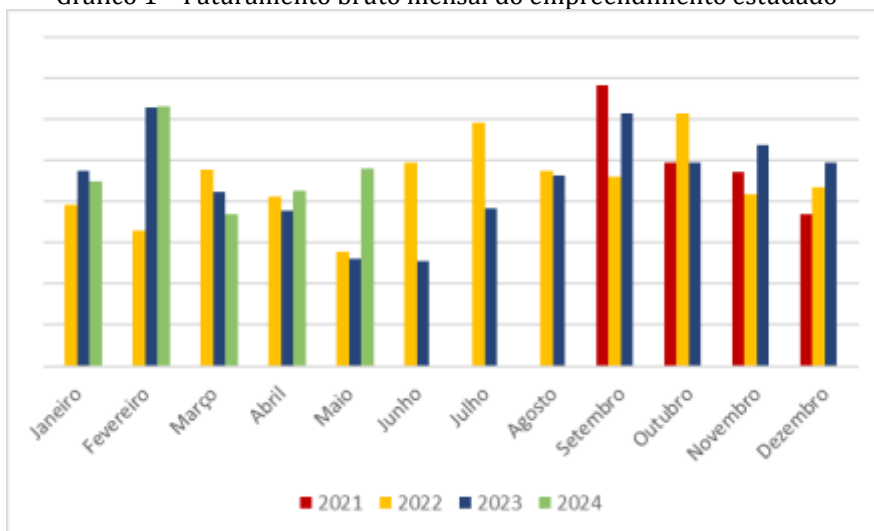
analisado, por meio de pesquisa na plataforma de publicação do Diário Oficial do Município e no Portal da Transparência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta e discute os resultados obtidos na análise do impacto financeiro da realização de eventos no Jardim de Mariana sobre um dos empreendimentos de alimentos e bebidas localizados em seu entorno. Inicialmente, são abordadas as variações de faturamento associadas à presença ou ausência de eventos culturais e esportivos, com base na aplicação da matriz BCG e na análise de dados financeiros e sazonais. Em seguida, discute-se como a instabilidade política e a volatilidade no planejamento e execução de políticas públicas influenciam diretamente a ocorrência de eventos e, conseqüentemente, o movimento no comércio local. Por fim, são exploradas as implicações desses resultados, relacionando-os às teorias apresentadas no referencial teórico, com destaque para os conceitos de lazer, consumo e gestão estratégica de portfólios, visando compreender as dinâmicas econômicas e sociais do território estudado.

Em relação ao impacto no faturamento em um dos 18 empreendimentos, conforme dados consultados, iniciou-se a análise por setembro/2021, pois, o empreendimento foi inaugurado em meados de agosto/2021, o que impossibilitou a informação do faturamento do mês como um todo, optando-se por despezá-lo. Iniciou-se a análise, verificando os valores brutos de faturamento, conforme gráfico abaixo:

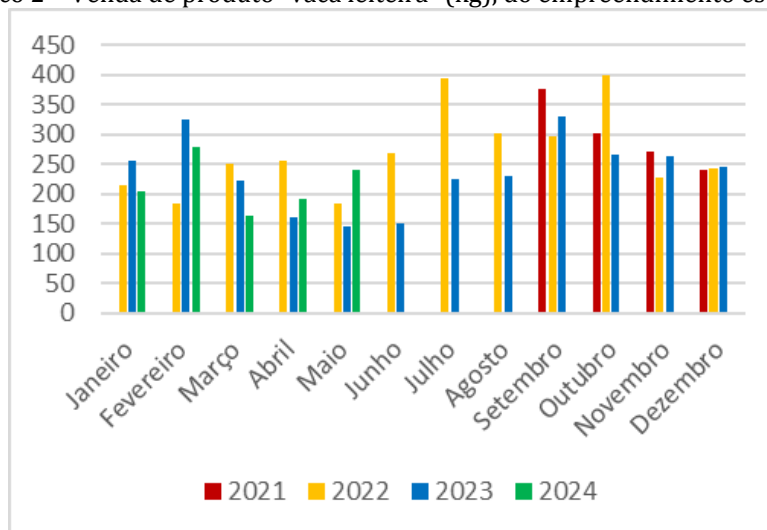
Gráfico 1 – Faturamento bruto mensal do empreendimento estudado



Fonte: Elaboração própria (2024).

Identificou-se que, desde a abertura do empreendimento, em 2021, até a data corte do estudo (maio/2024), houve duas ocorrências de ajustes de preços dos produtos. Em função disso, passou-se a analisar as vendas, sob a ótica do que, no contexto da matriz BCG, é chamado de “produto vaca leiteira”, ou aqueles produtos com alta participação e que geram lucros sem a necessidade de investimentos.

Gráfico 2 – Venda de produto “vaca leiteira” (kg), do empreendimento estudado



Fonte: Elaboração própria (2024).

Considerando a análise por meses, tem-se:

- Janeiro (2022, 2023 e 2024): apesar de haver pouca variação, tanto para o faturamento mensal, quanto para o quantitativo do produto escolhido como referência, em 2023 obteve-se melhor resultado. Mesmo sendo um mês de férias, com temperaturas relativamente altas, em 2022, retomava-se as atividades coletivas, suspendidas em função da pandemia da COVID-19. Ressalta-se que, em 01/01/2023 houve transição, assumindo, o governo municipal, de forma interina, o presidente da Câmara Municipal, com conseqüente modificação da equipe da Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer, caracterizando descontinuidade de ações.
- Fevereiro (2022, 2023 e 2024): fevereiro/2023 foi um dos períodos de maior índice, em termos de faturamento. Considerando a relação faturamento (gráfico 1) e quantidade de produtos (gráfico 2), nota-se que, em 2023 e 2024, há proximidade de faturamento, no entanto, em termos de quantidade de produtos, não há a mesma relação, indicando aumento de venda em outros produtos do portfólio do empreendimento. Pontua-se que, no período de fevereiro/2022, as atividades com potencial de aglomeração estavam suspensas, em função da pandemia, o que culminou na não realização do Carnaval de rua, em âmbito nacional. Já em 2023 e 2024, a programação do Carnaval ocorreu normalmente, possibilitando elevada circulação de pessoas no entorno da Praça, que recebeu programação durante os 5 dias (sexta à terça).
- Março (2022, 2023 e 2024): apresenta queda considerável, tanto na questão do faturamento quanto na questão da quantidade de produtos, em relação ao mês anterior (fevereiro). Apesar de não ter ocorrido Carnaval de rua em 2022, o feriado foi mantido, sendo 01/03, terça-feira de Carnaval. Excepcionalmente, o delivery, que funciona, apenas, de segunda à sexta, exceto em feriados, esteve aberto, o que gerou maior fluxo de vendas durante esses dias, no referido ano. Além do início do período de queda de temperatura, em março/2022, ano em que



ocorreu um inverno rigoroso, as atividades com potencial de aglomeração estavam suspensas, em função da pandemia da COVID-19. Apesar de, em 2023, já ocorrer eventos normalmente, a equipe da Secretaria, recém-chegada, após a realização do Carnaval/2023, estava se planejando para as ações subseqüentes. Sendo assim, não houve uma agenda de eventos consolidada para o período. Já em 2023, não foi realizado nenhum evento expressivo na região do Jardim. Ressalta-se que isto pode ter sido reflexo de uma outra troca de responsável pela pasta da Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer, ocorrida em dezembro/2023, o qual precisou se concentrar nos eventos seguintes e de expressão considerável: Natal de Luz/2023 e Carnaval/2024.

- Abril (2022, 2023 e 2024): apesar de ser um período de baixas temperaturas, abril/2022 foi marcado por boas vendas. Isso se deveu, principalmente, à movimentação de pessoas que visitaram a exposição “Natureza Gigante”, a partir do dia 21/04/2022. Foi a primeira exposição deste porte/característica, realizada no espaço. A visitação por parte do público era livre e gratuita e o investimento para a contratação foi absorvido, totalmente, pela administração pública municipal, por meio de um termo de fomento, firmado entre a empresa criadora das peças e a Prefeitura de Mariana. Em relação a abril/2023, seguiu sem uma agenda de eventos consolidada, além da substituição do então Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico. Já em 2024, ocorreram dois eventos na região central que acabaram por impactar positivamente as vendas: EREM, que, apesar de já ter ocorrido outras vezes teve programação realizada no Jardim, pela primeira vez; e a Mostra Internacional de Bonecos, que voltou a ser realizada.

- Maio (2022, 2023 e 2024): maio/2022 e maio/2023, apresentam queda considerável, na questão da quantidade de produtos, em relação ao mês anterior em cada ano, no entanto, se comparado ao mesmo mês nos dois anos (maio/2022 e maio/2023), nota-se um volume de vendas similar. Em relação à quantidade dos produtos, com referência no chamado “vaca leiteira”, em 2022, nota-se uma decrescente acentuada, possivelmente, em função da queda de temperatura, já que se trata de um produto que é mais consumido em períodos de temperatura mais elevada. Neste mesmo período, em 2022, as atividades com potencial de aglomeração passaram a ser retomadas e houve movimentação de pessoas no Jardim, motivada pela exposição “Natureza Gigante”, instalada na Praça Gomes Freire, até o dia 20/05/2022, ainda que de forma tímida, no entanto, o período foi um dos mais frios de 2022. Foi retomada a realização do Festival da Vida, de considerável expressão, no entanto, a programação ocorreu em outros espaços (Praça da Sé e Terminal Turístico). Registra-se que, em maio/2023, a Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico passava por período crítico, com substituição de responsável pela pasta da Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer, por um Secretário, nomeado como “interino”, conforme publicação no Diário Oficial do Município. Não houve uma agenda de eventos consolidada para o período, incluindo-se a não realização do Festival da Vida/2023, como em outros anos, por questões internas da Prefeitura Municipal. Considerando-se 2022/2023/2024, nota-se uma discrepância entre 2022/2023 e 2024, tanto em relação ao faturamento, quanto em relação às vendas. Sobre este tópico, ressalta-se que, até o dia 29/05/2024,



data de corte da análise, o Jardim e a região do centro receberam atividades culturais em todos os finais de semana de maio, considerando programação do Festival da Vida, Encontro de Bandas Civas, Rua de Lazer para Crianças, Encontro de Congados, programação da Semana de Museus, apresentação de corais, shows musicais, apresentações teatrais e cortejos (por motivações culturais e ligadas ao Seminário de Saúde Mental). Outros fatores que impactaram, de forma positiva nas vendas do referido mês, apesar de não terem ligação direta com a realização de eventos, foram a questão de o feriado de 01/05 ter ocorrido em uma quarta-feira, dificultando o planejamento de viagens de pessoas locais, tendo em vista, ser no meio da semana e não ser prolongado; o clima, com temperaturas acima de 28º, especialmente, em dias de semana; e o volume de excursões, especialmente escolares, que, observando-se o período desde a abertura do empreendimento, excetuando-se o mês de junho/2022, em função da exposição “Mundo Jurássico”, teve uma exponencial crescente, considerando que, o Museu Mariana, inaugurado em setembro/2023, tem sido incluído nos roteiros.

- Junho (2022 e 2023): apesar de um período de baixas temperaturas, junho/2022 foi marcado por boas vendas. Isso se deveu à efetiva retomada das atividades com potencial aglomeração de pessoas e à programação diversificada que ocorreu na Praça, durante o mês, iniciando-se com uma programação lúdica, com espetáculos e outras atividades, em comemoração à Semana do Meio Ambiente, no primeiro final de semana do mês. Posteriormente, entre 07 e 31/07/2022, foi instalada a exposição “Mundo Jurássico”, na Praça com visitação livre e gratuita. Especialmente, neste período, a movimentação de turmas escolares, durante os dias da semana, foi intensa, recebendo visitas de escolas dos Municípios do entorno (Ouro Preto e Itabirito). Além da exposição, ocorreu um evento reconhecido de Mountain Bike, Short Bike e *Trail Run* que, apesar de não ter sido realizado na área central, recebeu um grande número de turistas, que circularam pelos pontos turísticos em horários alternativos aos da competição. Em junho/2022, houve troca de governo, tendo assumido o vice-presidente da Câmara dos Vereadores. Novamente, houve substituição de responsável pela Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer. Não houve impacto nos eventos do mês, em função de já estarem programados e com recursos aprovados e destinados. Em junho/2023, nota-se uma acentuada queda, comparando-se ao mesmo período do ano anterior tanto em relação ao faturamento bruto, quanto em relação à quantidade de vendas do produto analisado. Cabe ressaltar que a Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico ainda seguia sob responsabilidade interina, sem uma agenda de eventos consolidada para o período e que há uma proximidade tanto de faturamento bruto quanto de quantidade de produtos do mês anterior, maio/2023.

- Julho (2022 e 2023): apesar de ainda estar na estação inverno, julho/2022 foi um período intenso de atividades da programação do Festival de Inverno de Mariana. Excepcionalmente neste ano, por questões entre o Município e a UFOP, a programação de Mariana foi realizada de maneira autônoma e desvinculada da programação do Festival de Inverno de Ouro Preto, com atividades diversificadas durante todo o mês (shows e espetáculos, oficinas, campeonatos, corridas, entre outros), em sua maioria, realizados na região central da cidade. Além disso, a



atividade turística estava aquecida, com a retomada das viagens após a pandemia de COVID-19. Em julho/2023, a Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico ainda seguia sob responsabilidade interina, sem uma agenda de eventos consolidada para o período. Mesmo assim, nota-se um crescente, comparando-se aos meses de maio/2023 e junho/2023, que apresentam o pior cenário de vendas, desde a abertura do empreendimento. A este fato, considera-se relevante salientar que, conforme informação dos proprietários, boa parte dos turistas que consumiram no empreendimento relataram que se encontravam hospedados em Ouro Preto e destinaram 01 dia para visitar Mariana.

- Agosto (2022 e 2023): o primeiro final de semana de agosto/2022 foi marcado pelo Desafio Brou – *Trail Run* e Mountain Bike, com programação cultural e largada, concentradas no Jardim. Concomitante, na região central da cidade, também no primeiro final de semana, ocorreu a seletiva Festival Canta Mariana, com apresentação das 20 músicas selecionadas, premiação e shows gratuitos. O Segundo final de semana foi marcado por apresentações de uma renomada Cia de Circo e Teatro, que realizou duas apresentações na região central da cidade, sendo uma delas, no Jardim. Por fim, no último final de semana do mês, ocorreu o Encontro Internacional de Motociclistas, com programação durante 3 dias. Mantendo-se um alinhamento com 2022, em agosto/2023, ocorreram os eventos Desafio Brou – *Trail Run* e Mountain Bike, no primeiro final de semana e o Encontro Internacional de Motociclistas, com programação durante 3 dias, no último final de semana. Em agosto/2023, houve troca de governo, tendo assumido a chapa eleita em 2020, por quantidade de votos. Novamente, houve substituição de responsável pela Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer, tendo assumido a pasta, o Vice-Prefeito. Não houve impacto nos eventos do mês, em função de já estarem programados e com recursos aprovados e destinados. O faturamento bruto mensal foi bastante similar, entre nos anos de 2022 e 2023, apesar da quantidade de produtos ter sofrido uma queda, o que foi justificado por ter ocorrido ajuste de valores no período (agosto/2023).

- Setembro (2021, 2022 e 2023): setembro/2021 é o mês de maior movimento, considerando o Gráfico 1, possivelmente, por se tratar de ser o subsequente à inauguração e circulação de pessoas para conhecer o novo empreendimento. Como ainda havia restrições de atividades com potencial aglomeração de pessoas para o período, em função da pandemia de COVID-19, não há histórico de eventos públicos no Jardim. Em 2022 e 2023, o mês foi marcado pelo Iron Biker Brasil, já tradicional em Mariana, com um público cativo e de poder aquisitivo elevado, que participa da competição de MTB e *Trail Run*. Além disso, em 2023, ocorreu a edição do Encontro de Carros Antigos, na região central da cidade. Uma análise importante sobre este período nos anos de 2022 e 2023 relaciona-se à transição de responsável pela pasta. Apesar de ter havido uma ocorrência em junho/2022, o então prefeito, já havia anunciado a programação de julho e agosto, com consequente confirmação de destinação de recursos, sendo o impacto sofrido nesta temática, a partir de setembro. Em 2023, ela ocorreu em agosto/2023, sendo previsivelmente, os impactos sentidos a partir de setembro/2023, o que, acabou por ser balanceado pela questão das altas temperaturas, especialmente,



durante os dias da semana e, também, da abertura oficial do Museu Mariana, localizado na mesma rua do empreendimento, o que acabou por gerar movimentação de pessoas na região.

- **Outubro (2021, 2022 e 2023):** em outubro/2021 ainda havia restrições de eventos para o período, em função da pandemia de COVID-19, não há histórico de eventos no Jardim, no entanto, o empreendimento ainda era considerado como novidade e, este mês coincide com a chamada semana do “saco cheio”, tendo ocorrido uma boa movimentação de moradores neste período. Em 2022, conforme Gráfico 2, foi o mês de maior venda do produto considerado “Vaca Leiteira”, tendo sido o maior volume de vendas durante o esperado Encontro Internacional de Palhaços, suspenso em função da pandemia e que ocorreu durante a semana de comemoração do Dia das Crianças, reunindo artistas e pessoas de diversos lugares, inclusive, do próprio Município. Em 2023, em função de entraves na arrecadação de recursos para o Encontro de Palhaços, o evento não ocorreu, impactando na diminuição do faturamento.

- **Novembro (2021, 2022 e 2023):** em novembro/2021, ocorreu a edição do Iron Biker Brasil, com algumas limitações, em função da pandemia da COVID-19, no entanto, houve grande movimento no empreendimento no período da realização do evento, considerando ser um público já esperado, em função da projeção do evento, e de poder aquisitivo elevado. Não houve outros eventos na cidade, em função das medidas de saúde e contingência do coronavírus. Em 2022, ocorreu uma das fases do Festival Mariana Viva; a exposição “Mundo Marinho”, na Praça com visitação livre e gratuita; e a corrida Outubro Rosa / novembro Azul, com premiação no Jardim. Em 2023, ocorreram algumas atividades pontuais no Jardim, não configurando grandes eventos, no entanto, o impacto das vendas deu-se em função da onda de calor, que atingiu várias regiões do país. Em relação aos índices de quantidade de produto, no mesmo período de 2021, 2022 e 2023, são similares, no entanto, em relação ao faturamento, há aumento em 2023, por ter ocorrido ajuste de preço de produtos.

- **Dezembro (2021, 2022 e 2023):** Em dezembro/2021, ainda havia restrições de eventos para o período, em função da pandemia de COVID-19, não há histórico de eventos no Jardim. Já em dezembro/2022 e dezembro/2023, houve impacto positivo em função do Natal de Luz, com programação e iluminação durante, praticamente, todo mês. Nota-se que, em termos de faturamento, há uma crescente progressiva, o que não é refletido em termos de vendas do produto em análise, que é semelhante nos últimos três anos, por ter havido aumento de consumo em outros itens do portfólio de produtos, especialmente, pratos lançados com temática natalina. Em 2023, ocorreu nova nomeação do Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer, que permanece até o período atual (maio/2024), não tendo ocorrido impacto na programação do Natal, por ter sido organizada pela Associação de Desenvolvimento Econômico, com atuação local, tendo o Município aportado recursos, processo que se encontrava em fase de conclusão, à época da transição.

De maneira geral, nota-se que os momentos em que há maior movimento, no caso específico deste empreendimento, são as ocasiões de eventos de ocorrência durante o



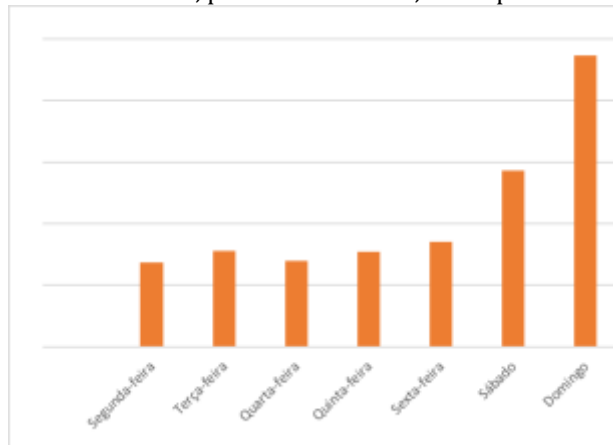
dia, especialmente, destacando-se Carnaval, Encontro Internacional de Palhaços e competições de ciclismo e *Trail Run*. Especificamente em dezembro, há movimentação durante o período em que o centro está iluminado e ornamentado, sendo a maior concentração de luzes e de programação, no espaço do Jardim. Este apontamento é corroborado quando analisada a quantidade média de tickets por mês, no período de setembro/2021 a maio/2024, de 1.349 vendas, em que cada unidade de ticket/venda pode ser relativa a 01 ou mais pessoas. Comparando-se a média aos meses de maior movimento, tem-se que em fevereiro, com ocorrência do Carnaval, foram emitidos, em tickets, 1.908 (2022) e 1.792 (2023); em setembro, com ocorrência do Iron Biker, foram emitidos, em tickets, 1.561 (2022) e 1.853 (2023); e, em outubro, com ocorrência do Encontro Internacional de Palhaços foram emitidos, em tickets, 2.022 (2022). Sobre a ocorrência de eventos e atividades, no período de 2021 a 2024, no Jardim de Mariana, observa-se que sofreu impactos em função do período de pandemia e, além disso, apesar da existência de um Calendário de Eventos Oficial do Município, há grande volatilidade na ocorrência.

No período de 2021 a 2024, durante a transição de 4 governos e, conseqüentemente, mesma quantidade de prefeitos, passaram pela pasta da Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico, 07 secretários, sendo que, em 2023, houve 04 trocas, tendo sido o último, nomeado na primeira semana de dezembro. A instabilidade política, realidade do Município, causa efeito negativo na continuidade das ações relacionadas à temática analisada, especialmente, em função das prioridades do governo; por ser necessário um período de adaptação/transição entre equipes; e ocorrer a perda de informações, às vezes, pouco documentadas, o que impacta no planejamento, execução das propostas da Secretaria e cumprimento dos acordos com as organizações e grupos organizados.

Cumpra ressaltar que o pior período de movimento do empreendimento analisado coincidiu com o período em que a pasta da Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer esteve sob responsabilidade de nomeado na condição de “interino”, o que, também causa efeito negativo na continuidade de ações, visto que, a qualquer momento, pode ocorrer uma nomeação com efeito mais “estável”.

Outro ponto observado também se relaciona à forma como o município utiliza-se desse conteúdo como ferramenta de *marketing* para, além de comunicar aos moradores locais sobre a ocorrência dos eventos, atingir o público formado pelos turistas, especialmente, que estiverem na região no período de ocorrência. De fato, alguns dos eventos já são consolidados e ocorreram com periodicidade regular no período analisado, como o Iron Biker, o Encontro de Motociclistas e o Natal de Luz, excetuando a não ocorrência destes últimos no período da pandemia. Durante o mapeamento, em meios de comunicação virtual e redes sociais, encontrou-se evidências da divulgação dos eventos mencionados com antecedência e em diversos meios de comunicação e redes sociais. Esta característica de divulgação também se aplica ao Encontro Internacional de Palhaços, no entanto, não é possível realizar comparações entre o período de ocorrência, em função de ter ocorrido, apenas, 01 edição, entre 2021 e 2024, por motivos diversos. Já em relação aos demais eventos, identificados, encontrou-se evidência de divulgação em jornais virtuais locais e site e redes sociais da Prefeitura, compondo-se de imagem estática e texto. Especificamente, nas redes sociais da Prefeitura, considerando sua função, há um volume muito grande de postagens, realizadas diariamente, de vários assuntos, o que dificulta a localização da informação de forma filtrada/rápida.

Gráfico 3 – Faturamento total, por dia da semana, do empreendimento estudado



Fonte: Elaboração própria (2024).

O Gráfico 03 demonstra o volume de faturamento por dia da semana, entre 01/09/2021 e 29/05/2024. Observa-se o maior volume, especialmente, aos sábados e domingos. Considerando uma análise mais fina dos dados, há um aumento no volume das vendas em datas de ocorrência de eventos, especificamente, como mencionado, em período diurno e voltados mais para crianças e perfil familiar. No entanto, excetuando-se essas datas, a média permanece uniforme para vendas nesses dias, não havendo interferência em relação ao início, meio e fim do mês, como, comumente se imagina e, sendo o perfil de clientes caracterizado tanto como moradores, quanto como turistas.

Observa-se que as segundas e quartas equiparam-se em termos de faturamento e, conseqüentemente, de menor movimento. Conforme relatado pelos responsáveis pelo empreendimento, apesar disso, às segundas-feiras, há um fluxo maior de turistas na cidade, que procuram atrativos, o que pode indicar que, o volume de vendas desse dia é proveniente deste tipo de consumidor. Além disso, após a abertura do Museu de Mariana, em setembro/2023, nota-se que, aos poucos, a quarta-feira tem se tornado o dia de menor movimento, o que coincide com o dia da semana em que não há funcionamento do Museu.

De maneira geral, os resultados apresentados retratam a forte relação entre a ocorrência de eventos artístico-culturais e esportivos no Jardim de Mariana e o desempenho econômico dos empreendimentos localizados em seu entorno, especialmente no segmento de alimentos e bebidas. Contudo, a instabilidade política e a descontinuidade de ações da Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer demonstraram ser barreiras significativas para a consolidação de um calendário robusto e a maximização dos impactos positivos no comércio local. Esses fatores apontam para a necessidade de maior articulação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil, com foco em estratégias que promovam a estabilidade na gestão cultural e turística do município, bem como a diversificação das atividades voltadas para o lazer e o consumo. Assim, é possível criar um ambiente mais favorável para o desenvolvimento econômico sustentável, consolidando Mariana como um destino turístico culturalmente relevante e economicamente dinâmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A diversidade de eventos realizados no Jardim de Mariana demonstra o potencial econômico e cultural desse espaço como ferramenta estratégica para o fomento do



comércio local e a geração de emprego e renda. Os resultados mostram que os picos de vendas e movimentação de pessoas ocorrem, sobretudo, durante eventos culturais e esportivos de maior relevância, destacando o papel desses atrativos na dinâmica socioeconômica do entorno. Entretanto, a instabilidade política e a descontinuidade das ações da Secretaria Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo e Lazer representam obstáculos significativos. Essa volatilidade dificulta o planejamento e a execução de uma agenda regular de eventos, impactando negativamente os empreendimentos locais e prejudicando a consolidação de Mariana como um destino turístico competitivo e culturalmente relevante.

O estudo também revela o impacto positivo de iniciativas mais recentes, como a instalação do Museu de Mariana, que tem contribuído para o aumento do fluxo de visitantes durante a semana, especialmente por meio de excursões escolares. No entanto, a ausência de estratégias integradas e de longo prazo limita o alcance desse impacto, reforçando a necessidade de articulação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil para garantir a continuidade das ações e ampliar o potencial de atração turística da região.

Entre as limitações do estudo, destaca-se o foco em apenas um dos empreendimentos do entorno do Jardim, o que restringe as conclusões sobre o impacto dos eventos em outros tipos de negócios. Além disso, a ausência de entrevistas estruturadas ou pesquisas sobre o perfil dos frequentadores do Jardim impede uma análise mais aprofundada sobre a composição do público em termos de moradores e turistas. Para pesquisas futuras, sugere-se expandir o estudo para incluir outros empreendimentos da região, considerando diferentes setores do comércio, e explorar a relação entre o tipo de evento realizado e o perfil dos consumidores atraídos. Também seria relevante investigar o impacto dos eventos na percepção dos turistas sobre a identidade cultural de Mariana, bem como avaliar estratégias de marketing e comunicação que possam amplificar os benefícios econômicos e culturais gerados por essas iniciativas. Esses desdobramentos podem fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas mais robustas e alinhadas às demandas do território

REFERÊNCIAS

Arquivo Público Mineiro – APM. (2024). Arquivos municipais. <http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/>. Acesso em 12/2024.

Aquino, C. A. B., & Martins, J. C. O. (2007). Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, 7(2), 479–500. ISSN-e 2175-3644.

Aragão, H. B. P., & Forte, S. H. A. C. (2022). A governança e seu impacto no IDH. *Gestão Executiva*, 1(1), 12-16. DOI: 10.5020/2965-6001.2022.13826.

Barbosa, T. P., & Silva, O. V. da. (2011). Origens e Significados do Lazer. *Revista Científica de Turismo*. n.14. ISSN-e 1806-9169

Camargo, L. O. L. (1989). O que é lazer. Brasiliense.

Camargo, L. O. L. (1998). Educação para o lazer. Moderna.



Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (1998). Brasília. Recuperado em 10 abril 2024, de http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm.

Diallo, A. O. (2020). União Africana: boa governança e desenvolvimento. *Revista Labirinto (UNIR)*. v. 31. DOI: 10.47209/1519-6674.v31.n.1.p.124-143.

Dumazedier, J. (1973). Lazer e cultura popular. *Perspectiva*.

Fernandes, M. E. de S. F. ., Domith, M. S. ., Moraes, B. E. C. de ., Franco, L. D. ., & Saraiva, M. (2023). Políticas públicas de inclusão social e a mitigação da subsistência de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. *Revista Vianna Sapiens*, 14(2), 30. <https://doi.org/10.31994/rvs.v14i2.956>.

Fonseca, J. J. S. (2022). Metodologia da pesquisa científica. UEC.

Fratucci, A. C. (2008). A dimensão espacial nas políticas públicas brasileiras de turismo: as possibilidades das redes regionais de turismo (Tese de doutorado). Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.

Gadelha, H. S ., Castro Filho, H. M ., Almeida, R. S., Maciel, J. C. F., Medeiros, R. F., Santos, S. A. dos., Maia, A. G., & Marques, A. T. (2022). Lei brasileira de inclusão de pessoas com deficiência: mudanças no código civil e conquistas sociais. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11 (2), e35011225444. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25444>.

Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. Atlas.

Gomes, C. L; Dollinger, B. F. S. V; Caldeira, A. C. D.; Ramos, A. M. O; & Ramos, A. M. O. (2010). Estudo Sobre a Temática do Lazer nos Cursos de Graduação em Turismo de Belo Horizonte, Minas Gerais. *Anais do VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, UCS*. ISSN: 1806-0447.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan. (2024). <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural> . Acesso em 12/2024.

Kotler, P. (2012). Administração de marketing: a edição do novo milênio. Pearson.

Marcellino, N. C. (1987). Lazer e Educação. Papyrus.

Merhi, D. (2016) 40+16 Ferramentas e técnicas de gerenciamento. Brasport.

Panorama: Mariana. (sem data). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Obtido 18 de agosto de 2023, de <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/mariana/panorama> >.

Prefeitura Municipal de Mariana. (2024). Histórico. <https://www.mariana.mg.gov.br/historico> . Acesso em 12/2024.

Peixoto, E. (2007). Levantamento do estado da arte nos estudos do lazer: (Brasil) séculos XX e XXI - alguns apontamentos. *Educação e Sociedade*, 561–586. DOI:10.1590/S0101-73302007000200014.



Sá, E. P., & Gomes, C. L. (2021). Percepção de trabalhadores sobre programas e atividades de lazer ofertados pela GREMIG/CEMIG. *Revista Brasileira De Estudos Do Lazer*.

Souza, C. (2006). Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, 20-45. DOI: 10.1590/S1517-45222006000200003.

Watanabe, B. Y. A. (2011). La calidad de vida: eje del bienestar y el desarrollo sostenible. *Hologramática*, 15(1), 3-34. ISSN-e 1668-5024.

Cronologia do Processo Editorial

Editorial Process Chronology

Recebido em: 29/11/2024

Aprovado em: 12/12/2024

Received in: November 29, 2024

Approved in: December 12, 2024